

A prescrição é o ato de definir o medicamento a ser utilizado pelo paciente, com dosagem e duração do tratamento. Diretrizes farmacoterapêuticas adequadas são essenciais para o uso racional de medicamentos. Este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, teve como objetivo avaliar a qualidade da prescrição médica hospitalar de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) utilizando indicadores do uso racional de medicamentos. A coleta de dados foi realizada em um hospital e em uma UBS no Vale do Taquari. Com base em indicadores de prescrição avaliamos os receituários de pacientes atendidos na UBS e os prontuários hospitalares. Foram excluídos pacientes com idade inferior a 18 anos, com alterações neurológicas de caráter psicomotor ou dificuldade de compreensão de comandos verbais, assim como unidades Psiquiátrica e Obstétrica. As informações foram tabuladas no EpiData e analisadas no Programa estatístico EpiInfo. A amostra foi composta de 583 prescrições hospitalares e da UBS, destes 59% e 27,2%, respectivamente eram do sexo masculino. A média de medicamentos por prescrição foi de 8,45 no hospital e de 2,46 na UBS. Em ambas as unidades de saúde os receituários continham o nome do paciente. O hospital apresentou maior percentual de prescrições sem identificação, assinatura do prescritor e registro profissional. As prescrições continha instruções escritas e medidas não medicamentosas, porém incompletas ou pouco explicativas. Esses resultados indicam a necessidade de incentivo à realização de programas de orientação ao profissional no adequado preenchimento das prescrições. Assim como, programas educativos que informem aos usuários sobre a importância do uso racional de medicamentos considerando os riscos da automedicação, da interrupção e da troca do tratamento prescrito e da necessidade da prescrição médica colaborando com a eficácia do tratamento.